21.julho.1962 - Sábado idaev no noo , secenaja ela espera

O sábado do interior! ... asrisa e .crtuo o ereq unale mu

Ah, vocês que moram em cidade grande não sabem o que significa para nós. um dia de sábado...

de admireção e inveja de suas companheiras.

Logo pela manhã, percebe-se que o dia é completamente di-ferente de seus irmãos da semana.

Pelas estradas, carroças trazendo inúmeros passageiros sucedem-se em fila indiana ...

Pelas ruas, pequenos grupos de homens conversam. trocam idéias e fazemplanos...

Em alguns "botequins", os mais moços tomam o seu "mata-bi cho". enquanto discutem os seus problemas ...

O sábado do interior, o sábado de Jacarezinho, é o dia em que os colunos de nosso município tem encontro marcado na cidade ...

Pelas fazendas, é tradição dizer-se que o sábado é o dia em que se tem oportunidade de arrumar uma namorada, é dia dos grandes "flertes" ...

Pois hoje, neste sábado frio e um pouco cinzento, a tempe ratura não assustou a ninguém.

De todas as fazendas, os colonos vieram.

O encontro é sagrado e tradicional. O sábado é o dia deles...

E é no sábado que os colonos, os lavradores, reunem-se pa ra festejar um acontecimento qualquer, geralmente um casa mento...

E hoje pela manhã, o movimento era mais incomum ainda.

Nos cantos, os homens conversavam animadamente. As moças, com as faces afogueadas, iam e vinham rápidamente. Os moços estavam enfarpelados em seu terno domingueiro, geralmente azul-marinho.

Em um bar central, um aglomerado de pessoas despertou- me a atenção. Aproximei-me e vi um rapaz, que não teria mais de vinte anos, sentado calmamente tomanto a sua "pingui nha"...

O olhar esgazeado, o charuto junto à lapiseira no bolsi nho do paletó, a gravata com prendedor, o cabelo bem penteado, tudo nele demonstrava uma coisa: iria haver um ca-samento e ele era o noivo.

Sentindo-se como o personagem central de uma peça, ele. sorridente atendia a todos enquanto aguardava o momento oportuno.

Até que ela apareceu, com um vestido branco e sob o olhar de admiração e inveja de suas companheiras.

Um olhou para o outro, e sairam juntos.

Atrás, os parentes e amigos iam rindo e satisfeitos.

E rápidamente, alheios a todos que na rua olhavam em sua direção, os noivos dirigiam-se à Catedral, onde recebe - riam a benção de Deus nos sagrados laços do matrimônio.

"...eddrae em dila india ne..." ... somelinges' c sal'lianos... ... oncuse to illegate or setupell of expose . "age edbede do inceriór, o edocás de Jacarosinho, é o lia el Le os oclases de moses cumidipio tem escontos Bercedo no din dos grandes "richten" . . . eta Ange, mente aglada iria a un pomos ainsento, a unapa ratura into presentos o ningrama. de todas as "drestas, en oficies vieras. of mid albedo que ou coloses. Se lavrodores, reconese o . . . 07 6 10 . The compose of industry were enimedynauto. As sector of the end of the control . orining -inte subin

is un bor central, La salonerada de passona despertou- un a stanção. Aproximal-reis vi un repar, que não terio mais de viato aman, esutato oulpamente tousanto o sua "pingui - abo"...

C rlasr degamende, o misrato janto à lapissira no belsi -n'as de peleté, a gravato dom prendedos, o cepulo bem penteano, fudo nele demonstrava uma coien: iria hever um cacemento e ale ein a noivo.

ichindo-se como o personaged contral do dia peca, clo, corridente acandia o todos onquesto aguardava o momento